

Ata da (62<sup>a</sup>) Sexagésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três (13/06/2023). O Sr. presidente iniciou a sessão às vinte horas e vinte e nove minutos (20h, 29min), convocando todos para oração universal. Em seguida, pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap.33, Vers. 10 ao 12. Logo após, o presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. No grande expediente do dia, o Sr. presidente solicitou aos vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado o requerimento de nº 08/2023 de autoria do vereador Wilton Francisco onde requer que seja encaminhado ao chefe do poder Executivo Municipal que, o mesmo não forneça maquinário para os agricultores nos finais de semana afim de receber dinheiro ou qualquer outro tipo de pagamento. O sr. presidente pediu a secretaria para fazer a leitura do mesmo, antes do requerimento ser colocado em discussão o presidente explicou aos demais vereadores que o mesmo foi solicitado em nome de todos os vereadores da casa, após o requerimento foi colocado em discussão, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra, disse que como operador de máquinas não pode assinar o requerimento, pois acredita que quando o maquinário é destinado a uma fazenda mesmo que seja em finais de semana que estão cumprindo ordens do gestor, secretário, diretor e encarregado pelas máquinas, pediu para que seu nome seja retirado do requerimento pois quando envolve trabalhadores, principalmente da sua classe fica constrangido, agradeceu e finalizou. O vereador Henrique Mauricio fez uso da palavra para dizer que referente ao requerimento é contra o recebimento de pagamentos. Em seguida, o vereador Edivando Domingos fez uso da palavra para dizer que concorda com alguns pontos do requerimento, pois muitas vezes o maquinário é utilizado nos finais de semana para os operadores fazer diárias, só que os pequenos produtores saem prejudicados pois quando precisam das máquinas durante a semana estão quebradas, disse que não é contra o operador fazer diárias pois estar ganhando seu dinheiro, mas quando o produtor precisa das máquinas nem sempre estão funcionando. A vereadora Sueli fez uso da palavra para falar que também não acha certo as máquinas públicas trabalhar nos dias em que é de descanso, pois podem quebrar e trazer gastos para o município, disse que por parte do servidor não acha errado

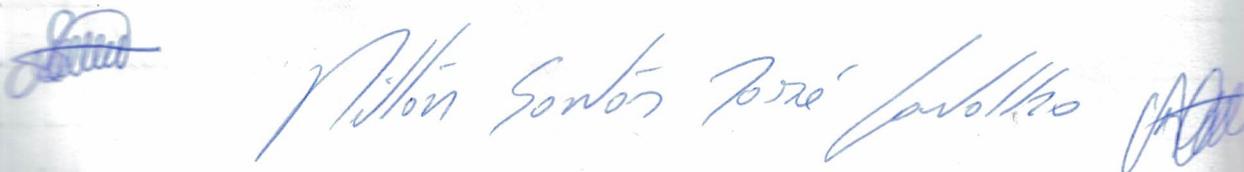


por querer complementar sua renda, ganhar um extra, mas quando se usa a máquina pública para beneficiar alguém mesmo que esteja pagando é errado. Em seguida, o requerimento foi colocado em votação, o vereador Armando Pinto disse que vota não em questões dos operadores, requerimento aprovado com 7 votos a favor e 1 contra. Na mesa havia um parecer ao **Projeto de Lei nº 03/2023** que “**Dispõe sobre a concessão de diárias ao Prefeito Municipal, Vice prefeito, Secretários (as) e demais servidores da administração direta do Município de Chapada da Natividade e dá outras providências.**” O presidente pediu a secretaria para fazer leitura do mesmo e explicou que o parecer apresentado pelo vereador Francisco Dias que havia pedido vista do projeto é favorável ao parecer da comissão Finanças e Orçamento em que o vereador Juvenal é relator, explicou também que como são dois parecer um a favor e outro contra pediu a secretaria para fazer leitura do parecer contrário da comissão Justiça, Redação Final e Legislação onde o relator vereador Wilton Francisco é contra o projeto. Após a leitura, o parecer da comissão Finanças e Orçamento foi colocado em discussão, votação e aprovado em primeiro (1º) turno com 5 votos a favor (Francisco Dias, Juvenal, Armando, Nilton, Henrique Mauricio) e 3 contra (Wilton Francisco, Sueli, Edivando). Em seguida o parecer da comissão Justiça, Redação Final e Legislação foi colocado em discussão, votação, parecer não aprovado com 5 votos contra (Francisco Dias, Juvenal, Armando, Nilton, Henrique Mauricio) e 3 favorável (Wilton, Sueli, Edivando). Em seguida foi apresentado o **Projeto de Lei nº 07/2023** de autoria do Executivo Municipal que “**Autoriza o Poder Executivo do Município de Chapada da Natividade a patrocinar e financiar eventos culturais, religiosos e artísticos em âmbito municipal e dá outras providências**”, dispensado distribuição em parecer das comissões. A secretaria fez leitura do projeto, após o mesmo foi colocado em discussão, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra para falar que na sua opinião o projeto é de suma importância para o município principalmente os festivais culturais não só da cultura católica, como também tem o dia do Evangélicos que será por Lei assegurado tendo a prefeitura que custear esses eventos, por pensar também que um dia poderá ser anfitrião dos festejos do Divino Espírito Santo, onde os festeiros ficam amparados por Lei e podem cobrar do gestor o repasse para suprir as necessidades dos festejos. Com a palavra o vereador Wilton Francisco explicou que seu voto não é discriminando, pois é o

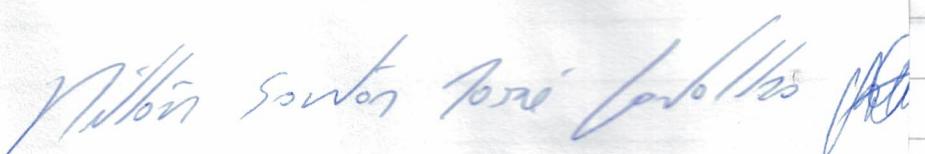
 Wilson Santos  Jozé Ladeiro - 

primeiro a ajudar a parte católica, evangélica e qualquer tipo de cultura, que vota contra apenas por falta de conhecimento entre democracia e cultura, pois a cultura não pode ser política. Após a vereadora Sueli Cardoso fez uso da palavra para dizer que foi desmembrada uma secretaria de Cultura que ficava junta com outra secretaria e que o trabalho de uma secretaria de cultura é apresentar projetos para que venha recursos para essas entidades que se refere ao projeto, então fica se perguntando qual o trabalho hoje da secretaria de cultura diante a necessidade dessas entidades para ser necessário o Executivo mandar para a casa um projeto querendo financiar festas culturais? Disse ver que sempre patrocinou, pois sempre prefeito deu ajuda com cantor, pastor, tendas e buscou recursos junto aos órgãos competentes para destinar recursos para esses eventos. Disse que é um projeto bom se for utilizado de forma decente, mas também é um projeto que pode ser usado politicamente, pois se ver o desespero do gestor andando atrás de votos, gastando o recurso da prefeitura da forma que está usando. Falou que pensa sim que é um projeto para fins políticos por que não é a primeira vez que desde de quando foi eleito que o município faz festas culturais, mas agora próximo as eleições o interesse foi despertado de alguma forma para fornecer ajudas. Disse ficar muito triste por ter em frente a uma secretaria, uma secretaria de conhecimento amplo e o gestor menosprezar o conhecimento para vim apresentar projeto de lei para financiar festas, mas que vai votar sim no projeto e ficar de olho para ver as notas após as festas. Após, o projeto foi colocado em votação e aprovado com 7 votos a favor e 1 contra. Foi apresentando o **Projeto de Lei nº 08/2023** de autoria do Executivo Municipal que “**Dá nova redação ao artigo 1º da Lei Municipal nº 279/2021 de 21 de setembro de 2021, que dispõe sobre concessão de Bolsa Financeira aos componentes da Banda de Música deste Município e dá outras providências**”, dispensado distribuição em parecer das comissões. A secretaria leitura do projeto, após o mesmo foi colocado em discussão, o vereador Francisco Dias fez uso da palavra para dizer que se acontecer da forma que o projeto foi apresentado será um incentivo muito bom para os jovens, por esse motivo seu voto é sim. A vereadora Sueli fez uso da palavra para falar que fica pensando por que quando foi votado lá em 2021 o valor de cem reais (100 R\$) que também era importante para os jovens, por que não foi pago? Disse ficar triste pela falta de respeito do gestor pela casa de Leis, por ele achar que como tem a maioria a casa não merece

respeito, mas que sem o legislativo não tem executivo, então o por que não esclarecer os ofícios que são emitidos a ele. Fez uso da palavra o vereador Edivando para falar que vota sim, mas que também irá ficar de olho, pois em 2021 foi aprovado com tanto carinho e o valor não foi pago. Que é preciso estar de olho em todos os projetos que estão aprovando. Seguindo, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra disse que como a lista com os nomes dos componentes da banda foi enviada à casa que os vereadores tem que se reunir e correr atrás para o executivo pagar. Após o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na mesa havia o requerimento de nº 04/2023 de autoria do vereador Advam Dionizio que requer que seja encaminhado ao chefe do poder Executivo Municipal que, o mesmo providencie quebra molas em frente a farmácia Bem Estar e distribuidora Chapéu de Palha, na Avenida Brasil. O sr. presidente pediu a vice presidente para assumir a cadeira da presidência para apresentar seu requerimento. A presidente pediu a secretária para fazer leitura do mesmo, após foi colocado em discussão, o vereador Advam fez uso da palavra para falar sobre o seu requerimento que de uns quinze dias até o momento houve reclamações dos comerciantes do local cobrando o quebra molas devido os veículos passar em alta velocidade, citou os quebra molas que possuem próximo ao local, porém a distância do cruzamento é longe. Por esse motivo fez o requerimento, pensando em evitar possíveis acidentes e até mesmo salvar vidas. Em seguida o vereador Armando Pinto fez uso da palavra, parabenizou o vereador Advam pelo requerimento, mas disse crer que será preciso mexer na estrutura da rua, pois se trata de uma rotatória e de acordo com as lei de trânsito tem as metragens específicas onde pode ser acentuados quebra molas. Fez a sugestão de uma faixa de pedestre com placas para as pessoas trafegar, já que nos finais de semana o movimento é intenso. Após, o requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O sr. presidente retornou a sua cadeira para seguir com os trabalhos. Não havendo mais matérias na mesa, o presidente abriu tribuna livre aos visitantes, não tendo visitantes para fazer uso da palavra foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. O sr. presidente passou a palavra para o vereador Wilton Francisco que agradeceu a Deus por estar aqui nesse momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, agradeceu aos colegas pela aprovação de seu requerimento, agradeceu também o vereador Armando Pinto que foi contra. Sobre o

Wilton Santos José Jabolho

projeto das diárias disse que votou contra por ver a situação que o município se encontra e que os projetos que estão sendo apresentados todos são voltados a valores, que é preciso ver o que o município está desenvolvendo. Referente a seu requerimento disse que fez não para tirar os direitos dos operadores, mas sim a forma como as máquinas estão sendo utilizada de forma inadequada, já que presta serviços para outras pessoas enquanto os pequenos produtores ficam desamparados. Que a partir de hoje o gestor terá que ouvi-lo para esclarecer várias questões, agradeceu e finalizou. Na oportunidade o vereador Armando Pinto iniciou agradecendo a Deus, cumprimentou os nobres colegas, funcionárias, visitantes em nome de dona Iraci. Pediu desculpas por não ter mencionado a secretária de Cultura, Desporto e Turismo Katiane e coordenadora Ivonete, que é muito satisfatório para ele ver mulheres a frente do esporte do município. Sobre o requerimento do vereador Wilton disse que se sentiu um pouco ofendido em relação aos operadores, pois se faz extras para ganhar seu sustento disse ver que é digno, agora quando se trata de diretor e cargos acima que não é contra, pois são pagos para ajudar, já os operadores apenas recebem ordens. Retornou a tribuna o vereador Wilton para explicar que se errou ao citar os operadores a conclusão será dada na audiência pública, pois não pode ser atacado por várias pessoas por estar fazendo seu trabalho. Pediu desculpas caso tenha ofendido alguns de seus colegas através do nome, agradeceu e encerrou sua fala. Fez uso da palavra a vereadora Sueli Pinto cumprimentou a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes na pessoa de seu esposo Gleverton, disse que veio a tribuna agradecer a Deus por mais uma semana de trabalho, a respeito do requerimento do vereador Wilton que é a favor, mas que gostaria em outra ocasião que a procure antes de entrar em pauta para ter conhecimento do documento para não gerar constrangimentos de ás vezes um ou outro vereador não concordar e ter que novamente refazer o documento. Disse que não se pode entender como certo aquilo que é errado, citou a frase "O Errado é errado mesmo que todo mundo esteja fazendo. O Certo é o certo mesmo que ninguém esteja fazendo", que lembrou sobre a questão de funcionário receber extra no final de semana usando as máquinas da prefeitura. Em questão das máquinas de Estado que estão há mais de trinta dias no município, disse que fica procurando e gostaria de ter informações de quem tem algo a dizer a respeito que está um pouco depois da fazenda Estrela do Norte, bastante lento, como todos



Wilton Santos porá jabolhos

sabem quando vem, tem que trabalhar bastante para concluir o trabalho, pois com certeza tem outras regiões para serem destinadas. Explicou que uma das formas de cobrar a execução de projetos votados aqui na casa é através de ofícios, não tem necessidades de fazer mutirão para ir até a prefeitura, pois quando é solicitado tem essa dificuldade em responder a casa, disse que não ver que o vereador não estar cobrando, acha que os vereadores não estar sendo respeitado em questão de respostas as dúvidas referente as matérias. Disse que busca sempre falar de acordo com a constitucionalidade, para não se envergonhar depois e que fica feliz por até hoje não ter se envergonhado pelas matérias que não votou. Quanto ao projeto das diárias é contra com toda sua convicção, ver que não é hora para aumento, mais que vota de acordo com sua consciência. Que o povo está sofrendo enquanto tem vereadores passando a mão na cabeça de prefeito, disse ficar triste e vai votar não durante esses três dias. Que vai observar como essas diárias serão utilizadas e o povo vai saber também. Não tendo mais nada a tratar, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente, cumprimentou os nobres colegas, funcionárias, visitantes. Agradeceu aos vereadores pela aprovação de seu requerimento, parabenizou o vereador Wilton por seu requerimento que é de suma importância onde as máquinas sendo utilizadas para fazer diárias os pequenos produtores saem afetados. Sobre o projeto nº 07/2023 houve uma reunião e todos os vereadores concordaram em acrescentar mais um artigo onde a população pudesse participar, sendo representantes da igreja católica, evangélicas, associações, educação, saúde, era apenas uma comissão onde todos pudessem participar para fiscalizar os gastos do município com os festejos, que é um projeto bom, mas que não teve respostas. Referente ao projeto 08/2023 faltou esclarecimentos do Executivo para o Legislativo, que foi oficializado mais as respostas veio pela metade, todos sabem da importância da bolsa financeira aos componentes, pois além de aprender tocar instrumentos terão um valor a receber. Sobre o projeto das diárias, é um projeto árduo pois envolve a parte financeira do município, onde é contra algumas partes do projeto e a favor de outras, explicou que não participa da votação, mas caso houvesse um empate já tinha suas conclusões, sobre os valores do Executivo acha valores altos mais que um cada tem suas opiniões, que concordaria talvez em aumentar um pouco mais dos secretários e demais servidores, mas que é assim mesmo.



Deixou uma boa noite a todos finalizando a sessão e convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Ahrom Duângio de Sant'ana  
José Lílio, Sueli Pinto Carvalho, Henrique Macêdo  
Pereira, Deon Edmundo J. F. de Almeida  
Tulenil Fernando Oliveira, Welton Francisco  
de Araújo, Armando Porto de Almeida  
Francisco Dias de Oliveira